

## Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de julho. As anomalias negativas de TSM na região do Oceano Pacífico equatorial ainda persistem sobre as porções central e oeste, o que mantém a atuação do fenômeno La Niña. A La Niña influenciou a precipitação em parte das Regiões Norte e Nordeste, com chuvas acima da média histórica principalmente sobre o norte e oeste da Região Norte e sobre o leste da Região Nordeste. O setor leste da Região Nordeste, também esteve associado às chuvas acima da média, devido ao fluxo perturbado do escoamento de leste, associado aos ventos alísios, combinado com o padrão de anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) sobre parte do Atlântico tropical. No centro-sul do RS, o padrão de chuvas acima da média esteve associado principalmente à atuação de frentes frias. Nas demais áreas da Região Sul, no MS, sul do MT, centro-leste do AC, RO, sudeste e leste do AM, área central e oeste do PA, SP e no leste do país desde o RJ ao litoral da BA, registrou-se precipitação abaixo da média. No mapa de anomalia de temperatura máxima para o mês de julho, nota-se que em grande parte do centro-sul do país, as temperaturas máximas estiveram acima da média. Este padrão deve-se a ausência de massas de ar frio intensas associadas aos sistemas frontais que passaram pelo sul do país durante o mês de julho. Em pontos isolados do Nordeste e em pontos entre o leste do MT e noroeste de MG, as temperaturas máximas estiveram abaixo da média. Nas demais áreas do centro-norte do país, as temperaturas máximas estiveram com valores compatíveis com a média histórica.

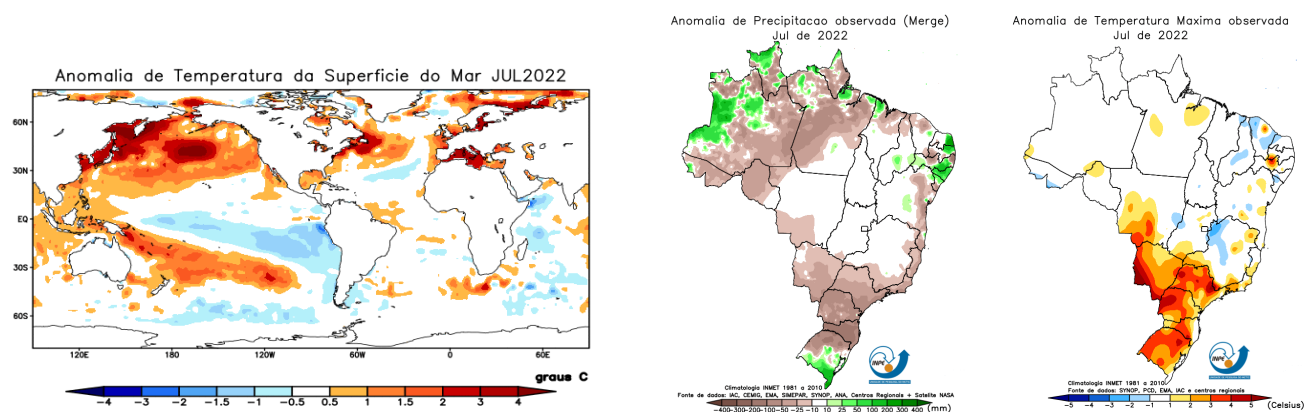
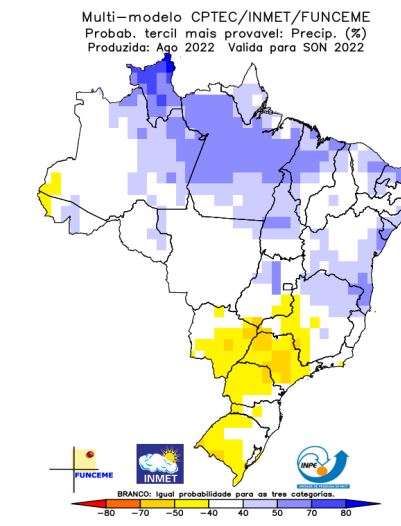


Figura 1 - Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima para julho de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

## Previsão Climática para SON 2022

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre setembro-outubro-novembro de 2022. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal em parte das Regiões Norte e Nordeste do país, associadas principalmente às características de La Niña. No centro-norte de GO e de MG, a previsão também indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Em grande parte da Região Sul, centro-sul e leste do MS, SP e sul e oeste de MG, a previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal. Na Região Sul esta previsão é devido à manutenção da La Niña. Para as demais áreas do país (áreas em branco), a previsão indica igual probabilidade para as três categorias. Ressalta-se que o mês de setembro, principalmente, ainda é caracterizado por chuvas escassas na faixa central do país e chuvas mais abundantes nos extremos norte, leste e sul do Brasil. A previsão de temperatura indica a maior probabilidade da temperatura acima da faixa normal em praticamente toda a Região Centro-oeste, centro-norte e oeste de SP, oeste de MG, e grande parte das Regiões Norte e Nordeste. A previsão de maior probabilidade de temperaturas abaixo da faixa normal estão presentes apenas em parte do litoral sul da BA.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.